



Instituto Politécnico
de Viana do Castelo

Política de Estratégia Europeia

I. Descreva brevemente a estratégia da sua instituição, os objectivos e as prioridades para as suas actividades Erasmus (mobilidade, projectos multilaterais e redes temáticas, etc.), bem como outras acções no âmbito do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida (2007/2013).

Embora sendo uma Instituição jovem, o IPVC sempre dedicou uma atenção muito especial ao seu envolvimento com outras Instituições europeias. Considera o IPVC que é extremamente importante dotar os seus alunos não só de conhecimentos técnicos para o exercício das suas actividades profissionais, como também de uma visão europeia, que permita alargar os seus horizontes através do conhecimento de outras culturas, outras formas de organização social e outras formas de intervenção regional.

Apesar do elevado número de projectos de cooperação internacional no qual este Instituto Politécnico está envolvido, a estratégia que está assumida no plano de desenvolvimento estratégico da Instituição, é clara no sentido de alargar as suas parcerias internacionais nos domínios da educação e da formação, quer através do desenvolvimento de projectos de mobilidade no âmbito de actividades Erasmus, quer através do desenvolvimento de projectos multilaterais inovadores e de promoção de redes temáticas enquadrados no tema da aprendizagem ao longo da vida, em clara consonância com os princípios emanados da Estratégia de Lisboa.

Assim, este Instituto assenta a sua política europeia até ao ano 2013 na ampliação da mobilidade de estudantes e professores, na consolidação da informação sobre o Sistema de Créditos e no estabelecimento de Programas Quadro com os seus parceiros que permitam estreitar as cooperações bilaterais, desde o desenvolvimento curricular inicial até à colaboração em programas de investigação e transferência de tecnologia.

Neste sentido, o IPVC tem como objectivos, até 2013, possibilitar que anualmente 20% dos alunos diplomados em cada ano lectivo (aprox.150) tenham usufruído de uma experiência europeia, quer em instituições de ensino, quer através de estágios.

Contudo, a aposta do IPVC no programa de acção da aprendizagem ao longo da vida não se restringe apenas ao desenvolvimento de projectos e a evolução do modelo organizativo. Os aspectos relacionados com a promoção e comunicação associados aos mesmos são tidos como críticos para o sucesso da estratégia que se pretende implementar. Assim, serão inúmeros os meios utilizados para a divulgação da Carta Universitária Erasmus, e de uma forma geral, de todas das actividades que irão ser desenvolvidas no âmbito deste programa, nomeadamente: o Portal institucional, produção de material gráfico bidimensional, produção de conteúdos multimédia, utilização de abordagens jornalísticas adaptadas ao ensino, newsletters entre outros.

É ainda uma preocupação do IPVC a problemática da igualdade entre mulheres e homens. De facto, este é princípio fundamental que orienta todas as actividades deste Instituto Politécnico: Assim, nas actividades Erasmus serão desenvolvidas medidas proactivas de combate à discriminação em razão do sexo, raça ou origem étnica, religião ou crença, deficiência, idade ou orientação sexual, apostando para o efeito em estratégias de comunicação com os diversos públicos alvo.

II. Que tipo de medidas específicas são implementadas na instituição para garantir a alta qualidade das actividades mobilidade?

Desde o início da participação do IPVC no programa Erasmus que a organização de projectos de mobilidade deste Instituto Politécnico se pauta pela procura de elevados níveis de qualidade nos serviços prestados aos diversos intervenientes neste processo como forma de atingir os objectivos estratégicos propostos nos diversos planos estratégicos desenvolvidos no IPVC. De referir que a cooperação internacional do IPVC se encontra num processo de certificação de qualidade, o qual se espera esteja concluído no primeiro semestre de 2007.

Assim, numa perspectiva de melhoria contínua destes serviços e como resultado de mais 10 anos de experiência ao nível da organização de projectos de mobilidade no âmbito do programa Erasmus, pretende-se nesta nova fase, introduzir ajustamentos ao funcionamento do programa por forma a responder aos novos desafios que se colocam. Neste ponto, assume particular importância os seguintes aspectos:

- Como resultado do processo de certificação da qualidade, pretende-se registar e difundir junto de todos os envolvidos nos projectos de mobilidade os procedimentos associados a estas actividades;
- Desenvolver o sistema de informação actualmente em funcionamento de forma a:
 - o Ampliar os serviços e informação on-line, tais como candidatura, requerimentos, consulta de processo de selecção, alojamento, entre outros;
 - o Melhorar a ligação com o sistema de informação central do IPVC, automatizando desta forma todos os processos associados ao reconhecimento dos períodos de estudo.
- Aprofundar o relacionamento com as universidades parceiras no processo de organização do período de estudos;
- Envolver de forma mais activa os antigos alunos Erasmus na organização de actividades para os alunos estrangeiros que frequentam períodos de estudos no IPVC;
- Dar visibilidade às actividades de mobilidade, através de testemunhos, de experiências adquiridas pelos diversos alunos, e docentes, quer nacionais, quer estrangeiros que participaram no programa.

III. Que tipo de medidas específicas são implementadas para garantir a qualidade das actividades de mobilidades especifica para estágios?

O desenvolvimento de actividades de mobilidade específicas para estágios enquadrados em programas lectivos apresenta-se como uma excelente oportunidade de incrementar o número e a qualidade das acções de mobilidade, situação que enquadra nos objectivos referidos no ponto 1 deste documento.

Sendo este um aspecto novo, introduzido pelo programa de aprendizagem ao longo da vida, interessa, naturalmente, salvaguardar detalhes importantes que contribuem para o sucesso das actividades implementadas neste âmbito, tais como, acordos de estágio, acompanhamento, avaliação, reconhecimento académico, entre outros.

Para o efeito, o IPVC irá recorrer à experiência acumulada, quer ao nível de estágios transnacionais no âmbito do programa Leonardo da Vinci, quer através da organização e acompanhamento de períodos de mobilidade no âmbito do programa Erasmus, bem como das competências tecnológicas existentes no IPVC ao nível das tecnologias de Informação e comunicação.

Assim, como forma de garantir bons meios de comunicação, indispensáveis para o sucesso deste tipo de acções, pretende-se implementar sistemas de trabalho colaborativos baseados em soluções web que suportem quer o trabalho do aluno estagiário, quer o papel de tutoria, monitorização e avaliação dos docentes que acompanham o mesmo.

Ao nível do funcionamento administrativo, será utilizado o modelo de funcionamento já existente para períodos de estudo, o qual, tal como foi abordado anteriormente, se encontra em fase de certificação.

Pretende-se ainda melhorar o funcionamento administrativo do Gabinete de Relações Externas e Cooperação, através da informatização dos procedimentos administrativos. Com esta medida pretende-se obter ganhos de eficiência, compensando assim a insuficiência de recursos humanos, bem como deverá permitir a concentração dos recursos em actividades que apresentam maior valor acrescentado para o desenvolvimento do programa.